



**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA**

REQUERIMENTO Nº _____, de 2018.
(Da Senhora Erika Kokay)

Requer a realização de diligencia in loco na Biblioteca Braille Dorina Nowill e na Academia Inclusiva de Autores Brasileiros.

Senhor Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de diligencia in loco na Biblioteca Braille Dorina Nowill e na Academia Inclusiva de Autores, com o objetivo de verificar as ações desenvolvidas pelas entidades.

JUSTIFICAÇÃO

A Biblioteca Braille Dorina Nowill surgiu em 1995, após a Secretaria de Cultura receber dois mil livros em braille da Fundação Dorina Nowill. No entanto, para atender esse tipo de público, carecia-se de um atendimento especial à altura da assistência de que um deficiente visual precisa. Criada com base nessa necessidade, a biblioteca, no primeiro momento, foi instalada em uma sala de aula na Escola Classe 06 de Taguatinga. Com o intuito de promover acesso à literatura de pessoas com necessidades especiais. O espaço também oferece mais de 900 áudios de livros. Além disso, os deficientes visuais têm ainda à disposição aulas de reforço, informática, dança e braille.

Vinculada à Secretaria de Educação, a Biblioteca Braille Dorina Nowill está atualmente instalada no Complexo Cultural de Taguatinga, ao lado da Biblioteca Machado de Assis, e atende cerca de 90 deficientes assíduos. Desde a criação da biblioteca, em 1995, o projeto já integra 83 autores com deficiência visual com outros escritores que atuam como voluntários. Em 2010, o projeto lançou o livro *Revelando Autores em Braille*, que traz um compilado de histórias e poemas escritos de forma inclusiva.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY

A primeira Academia Inclusiva de Autores Brasilienses foi fundada com o intuito de promover a obra literária de pessoas com deficiência visual no País e no mundo. A iniciativa nasceu do projeto Luz & Autor em Braille, desenvolvido há 22 anos na biblioteca. Com mais de 800 trabalhos produzidos, o local não só proporciona acesso à leitura para os que não enxergam ou têm baixa visão, como também os estimula a produzir os próprios textos, levando reconhecimento aos autores com deficiência visual, que muitas vezes não têm a oportunidade de mostrar seu trabalho. A academia inclusiva não está restrita aos participantes do DF, pois têm membros do País inteiro e até participantes internacionais vindos dos Estados Unidos, Portugal, Itália e França.

Considerando a necessidade de conhecer as ações desenvolvidas voltadas para a inclusão dos deficientes visuais, assistidos pelas referidas instituições, é que apresentamos o presente Requerimento com vistas à realização de diligência in loco, iniciativa para a qual solicitamos o valoroso apoio dos nobres Pares deste Colegiado.

Sala da Comissão, em ____ de _____ de 2018.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**